

Leão, Renato Augusto Carvalho. Estresse oxidativo e atuação do sistema antioxidante como removedor de radicais livres no sangue periférico de pacientes Hansenianos. (dissertação). Belém: Universidade Federal do Pará, Centro de Ciências Biológicas; 2004.

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* com um amplo espectro clínico e imunopatológico. Entre os mecanismos de defesa desenvolvidos pelo hospedeiro está a geração de radicais livres, os quais promovem a destruição do bacilo. Os radicais livres são produzidos dentro das células por reações endógenas, geralmente oxidativas, que ocorrem em processos metabólicos normais, e também em condições anormais, como na inflamação causada por doenças infecciosas. Este trabalho visa estudar a atividade de substâncias antioxidantes e sua relação com o estresse oxidativo gerado na resposta à hanseníase. Foram realizados experimentos com as enzimas superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), além dos antioxidantes glutatona (GSH) e a participação de óxido nítrico (NO) como indicador da presença de radicais livres. Os resultados foram comparados com um grupo controle e aqueles de pacientes sem tratamento e em tratamento com PQT. Os resultados obtidos indicam um aumento de até 280 por cento dos níveis dos antioxidantes, bem como dos metabólitos do óxido nítrico (596 por cento) em relação ao controle, sugerindo estresse oxidativo severo nos pacientes hansenianos. Os pacientes em tratamento mostram um aumento de até 87 por cento nos níveis de antioxidantes comparados ao controle, reduzindo a geração de radicais livres em relação aos indivíduos sem tratamento. Portanto, a medida do balanço entre defesas antioxidantes e a presença de radicais livres pode ser uma excelente ferramenta de estudo dos níveis de estresse oxidativo e sua contribuição na evolução da hanseníase. (AU)

Araújo, Renilda Rosa Dias Ferreira de. Educação conscientizadora na prática do Enfermeiro em Hanseníase. (tese). Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

No presente estudo de natureza qualitativa, objetivamos levantar as necessidades de aprendizagem, com o desenvolvimento de um programa educativo relacionado à hanseníase com o seu portador, mediado pela metodologia da pesquisa-ação e baseado no referencial teórico da educação conscientizadora de Paulo Freire. Trabalhamos com dezenove sujeitos no primeiro momento e com seis de ambos os sexos, nos momentos subsequentes. A investigação ocorreu em uma Faculdade de Medicina do interior paulista. A coleta de dados foi efetivada por meio de entrevistas, observação participante, círculo de discussões e visita domiciliar. A análise dos dados foi desenvolvida à luz do referencial da educação conscientizadora. Os resultados apontaram cinco temas geradores: a desinformação da doença, sinais e sintomas da hanseníase, transmissão da doença, estigma e a falta de prevenção para as incapacidades físicas. Elaboramos um plano de ensino para cada tema gerador, desenvolvemos o programa educativo com situações problematizadoras da realidade do portador, motivando o sujeito ao diálogo. O levantamento das necessidades de aprendizagem demonstrou a relevância da inserção do portador em um processo educativo, no qual este foi o sujeito da ação, principalmente ao utilizarmos as temáticas com estratégias facilitadoras para o seu aprendizado. O programa educativo desenvolvido desencadeou a tomada de consciência, o desenvolvimento de capacidades e habilidades para o autocuidado. A avaliação do processo de conscientização permitiu comprovarmos a mudança de um sujeito passivo em ativo e reflexivo, multiplicador de informações e transformador de sua realidade, respeitando seu contexto cultural. (AU)

Banco de teses em hansenologia

Olinto, Beatriz Anselmo. Pontes e Muralhas-Diferença, Lepra e Tragédia (Paraná, início do século XX). (tese). Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina; 2002.

A presente pesquisa analisa discursos de deterioração identitária durante as primeiras décadas do século XX. Tal interpretação inicia na região de Guarapuava, centro sul parananense, passa pelas falas médicas sobre diversidade humana e acompanha a trajetória dos doentes de lepra no projeto de profilaxia baseado em isolamento centralizado e obrigatório até o Leprosário São Roque, no município de Piraquara também no Paraná. Em um horizonte discursivo de biologização das entidades, busca-se entender como a composição do outro é atravessada por noções de impureza, anomia, período, que estigmatizam a pessoa por eles identificada e nomeada diminuindo a sua condição humana

Campanelli, Fabio. Efeitos da radiação ultra-sônica pulsada e de baixa intensidade sobre o mal perfurante plantar (MP), manifestação cutânea decorrentes da hanseníase. (dissertação). São Carlos: Universidade de São Paulo, Instituto de Química de São Carlos; 2004.

Diante de pesquisas realizadas com o 5Ultra-som Pulsado de baixa intensidade na regeneração de pele de ratos submetidos a queimaduras provocadas por calor(ALVES, 1988) e em pacientes portadores da Ulceras Tróficas de perna (HILARIO, 1993) se propôs estudar os efeitos do Ultra-Som Pulsado de Baixa Intensidade em pacientes com Mal de Hansen (MH) cujas manifestações cutâneas eram caracterizadas como o Mal Perfurante Plantar (MPP) e úlceras do tegumento, sendo que o emprego do Ultra-som pulsado e de baixa intensidade mostrou-se eficaz na reparação das referidas lesões. O presente trabalho foi realizado em pacientes assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de Bebedouro-SP lotados no setor de vigilância Epidemiológica. A casuística constituiu-se de seis pacientes apresentados MPP nos quais aplicou-se o Ultrassom pulsado (U.S.P.) em uma frequência de três vezes por semana no mesmo período circadiano. Os tratamentos tiveram duração variando entre vinte e quarenta minutos consoante a extensão das lesões cutâneas. Independente do tempo de lesões não foi estabelecido previamente o número de aplicações a serem executadas, mas as aplicações foram realizadas até a obtenção da cicatrização total das lesões. A evolução das lesões até a cicatrização foi feita mediante o emprego de um software especialmente desenvolvido para tal finalidade e documentados fotograficamente. Não houve correlação entre o número de aplicações com o tamanho da lesão ou com o tempo decorrido do aparecimento das mesmas, embora a extensão e a forma das diferentes ulcerações não sejam equivalentes, quer no tempo de evolução, quer na profundidade das lesões, os resultados dos tratamentos com U.S.P. e de baixa intensidade mostraram-se segundo a metodologia de avaliação ser altamente satisfatório para o tratamento de lesões cutâneas decorrente da Hanseníase. (AU)

Ignotti, Eliane. O paradoxo dos indicadores de monitoramento da eliminação da hanseníase na Amazônia Brasileira. (tese). Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2003

O Brasil com a maior prevalência de hanseníase do mundo, apresenta grande heterogeneidade regional no resultado dos principais indicadores de monitoramento da eliminação da doença como problema de saúde pública. Nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, já se alcançou a condição de eliminação, em contraste com as altas taxas de prevalência e detecção que ainda persistem na Amazônia Legal. Nestas áreas onde a hanseníase é hiperendêmica, análises de tendência por meio de variáveis comumente utilizadas não tem sido suficientes para o diagnóstico da magnitude da doença. Vive-se um paradoxo, em que é possível fazer inferências somente quando os indicadores mostram resultados ascendentes. O presente estudo tem por objetivo ampliar o conceito de prevalência oculta da hanseníase, apresentar uma ferramenta para o monitoramento da tendência de eliminação desta doença como problema de saúde pública em áreas de alta endemicidade, indicar o não cumprimento de normas de vigilância epidemiológica preconizadas para a eliminação da hanseníase, e estimar o número de casos perdidos pelos serviços de saúde. No primeiro capítulo, apresenta-se a revisão sistemática dos métodos de estimativa de prevalência, assim como a aplicação destes na base de dados oficial de hanseníase do estado de Mato Grosso (1996-2001). A

análise teve por parâmetro os resultados da intervenção ocorrida naquele Estado em 2001. Verificou-se que as estimativas serviram apenas para indicar a presença de reservatórios de casos em áreas com detecção tardia. No segundo capítulo, utilizando-se da base de dados oficial de hanseníase de Palmas, Tocantins (1997-2002), foi avaliada e demonstrada a aplicabilidade da proporção de lesão única de pele entre os casos novos de hanseníase, como potencial indicador de tendência de eliminação em áreas de alta endemicidade. O terceiro capítulo teve por objetivo estimar o yield, ou potencial ganho, com a realização do exame de uma média de quatro contatos intradomiciliares de hanseníase por caso diagnosticado. Foi utilizada a base de dados oficial de hanseníase de Mato Grosso (1998-2002). Verificou-se que, em Mato Grosso, o yield médio é de quatro casos para cada 10 casos novos detectados. A perda desses casos por falhas da vigilância epidemiológica na investigação de contatos representa a perda de oportunidade de detecção precoce e principalmente da redução da transmissão da doença. Em conclusão, os casos não detectados entre os contatos...(AU)

Banco de teses em hansenologia

Pinto Neto, Jose Martins. A percepção dos comunicantes intradomiciliares de doentes de hanseníase sobre a doença, o convívio com o doente e o controle realizado pelo serviço de saúde. (tese). Ribeirão Preto. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2004.

O objetivo desta investigação foi identificar, descrever e analisar a percepção dos comunicantes intradomiciliares de doentes de hanseníase sobre a doença, o convívio com o doente e o controle realizado pelo serviço de saúde. Optou-se pela abordagem de natureza qualitativa. A população do estudo constitui-se de 19 comunicantes intradomiciliares cadastrados na unidade de saúde onde são desenvolvidas ações do Programa de Eliminação da Hanseníase no município de Fernandópolis/SP. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram: o prontuário do doente, o formulário e a entrevista semi-estruturada, com três questões norteadoras. Para a análise dos dados qualitativos utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo, modalidade Temática. Três unidades temáticas foram conformadas a partir dos núcleos de sentido: 1ª) A doença hanseníase – a percepção dos comunicantes intradomiciliares (a relação da hanseníase com a lepra e hanseníase: de doença desconhecida ao conhecimento da classificação, aspectos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos sobre a doença); 2ª) O convívio com o doente – a percepção dos comunicantes intradomiciliares (a convivência com

o doente: normalidade, dificuldades e contradições; as atitudes dos comunicantes no convívio com o doente; a percepção dos sofrimentos durante o convívio e o estigma e o preconceito); e 3ª) O controle realizado pelo serviço de saúde – a percepção dos comunicantes intradomiciliares (as ações do programa de controle de eliminação da hanseníase desenvolvidas pela unidade de saúde e a atenção recebida pelo serviço de saúde). Os resultados apontam que os comunicantes intradomiciliares de doentes de hanseníase participam do processo de adoecimento, incorporando conhecimentos sobre a doença, atribuindo-lhe significados de acordo com seus valores, atitudes e crenças; compartilham dos problemas dos doentes e procuram ajudá-los em suas necessidades e, ainda, percebem o controle que o serviço de saúde realiza sobre eles e os doentes dentro de um quadro de referencia pautado pela satisfação no atendimento. Constatou-se também a necessidade da valorização da vigilância dos contatos em outras perspectivas, além da epidemiológica, de forma a contemplar outras dimensões da vida desses sujeitos....(AU).

Quaggio, Cristina Maria da Paz. Hanseníase: Qualidade de vida dos moradores da área social do Instituto Lauro de Souza. (dissertação). São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, Coordenadoria de Controle das Doenças; 2005.

A qualidade de vida é um tema que vem despertando interesse na comunidade científica, sendo definida pela Organização Mundial de Saúde como: “percepção do indivíduo da sua posição na vida, no contexto da cultura e no sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL GROUP, 1994). Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida (QV) dos que foram portadores de hanseníase curados, e teve alta e não retornaram ao convívio familiar e social. E exploratório descritivo e foi realizado na Área Social do Instituto Lauro de Souza Lima, no período de abril a maio de 2005. A amostra foi constituída de 36 moradores e o instrumento de coleta de dados foi a versão abreviada do World Health Organization Quality Of Life (WHOQOL-100), o WHOQOL-bref, que é composto por 26 questões divididas em quatro domínios. A análise dos dados foi quantitativa, realizada por estatística descritiva e aplicação do Teste de Quiquadrado, e qualitativo, utilizando a Técnica de Entrevista em Grupo focal. Os resultados quanto a satisfação da QV foram estabelecidos em quatro domínios: no domínio 1: físico, que aborda a dor, tratamento médico, energia, locomoção, capacidade funcional e laboral o resultado foi de 33,3 a 52,7%, no domínio 2: psicológico, que abrange o sentido da vida, concentração, aparência física, satisfação consigo mesmo e sentimentos negativos, as respostas variaram de 33,3 a 68,3%, no domínio 3: relações sociais, que refere as relações sociais, sexuais, e apoio dos amigos o resultado, variou de 47,2 a 68,3% e por fim no domínio 4: meio ambiente, que fala sobre segurança, ambiente físico, dinheiro, informações, lazer, condições de moradia, meio de transporte e serviços de saúde, ficou entre 30,5 e 77,7%. Nos quatro domínios a maioria das questões foi estatisticamente significativa para $p < 0,05$. Na técnica de entrevista em grupo focal foi confirmado o resultado obtido anteriormente. A aplicação de outros instrumentos de QV nesta clientela possibilitara novas comparações (AU).

